

GESTÃO INTEGRADA DOS RISCOS CORPORATIVOS

A ANÁLISE DE RISCOS É A PRÓXIMA BARREIRA PARA AS EMPRESAS CONTINUAREM PROSPERANDO DIANTE DA TURBULÊNCIA INTERNACIONAL

por Tácito Augusto Silva Leite



Criado com  usando Trakto.io

SUMÁRIO

01

Parte 1 - O que diz o The Global Risks Report 2017
pág. 3

02

Parte 2 - Análise do Top Risks 2017 – The
Geopolitical Recession
pág. 7

03

Parte 3 - Violência e Segurança Pública em 2023:
cenários exploratórios e planejamento prospectivo
pág. 10

04

Parte 4 - Entendendo o estudo Security Industry
Survey of Risks and Professional Competencies
pág. 14

05

Sobre o autor
pág. 18



01

Parte 1 - O que
diz o The Global
Risks Report
2017



PARTE 1 - O QUE DIZ O THE GLOBAL RISKS REPORT 2017

Difícil retratar em poucas linhas toda a riqueza e profundidade da 12ª edição de The Global Risks Report 2017, relatório anual publicado por The Global Competitiveness and Risks Team, um braço do Fórum Econômico Mundial. Baseado em pesquisas de grande amplitude, o estudo descreve e identifica o rumo dos riscos globais em função das mudanças de cenário ocorridas de ano a ano. Destaca a interconexão entre os riscos e desenha estratégias de mitigação. As edições do Global Risks Report sempre precedem a realização do Fórum Econômico Mundial de Davos, Suíça.

The Global Risks Report 2017 contou com uma rede de quase 750 experts que analisaram o impacto percebido de **30 riscos globais** prevalentes e suas probabilidades. O relatório incluiu avaliações feitas por grandes empresas de segurança e resseguro, workshops focais, além de entrevistas e pesquisa junto a especialistas internacionalmente

reconhecidos, ligados a universidades, empresas e governos.

Colaborou para os resultados uma pesquisa de especial importância, a GRPS - Global Risks Perception Survey, que abordou setores distintos de atividade, faixas etárias diferentes, pessoas

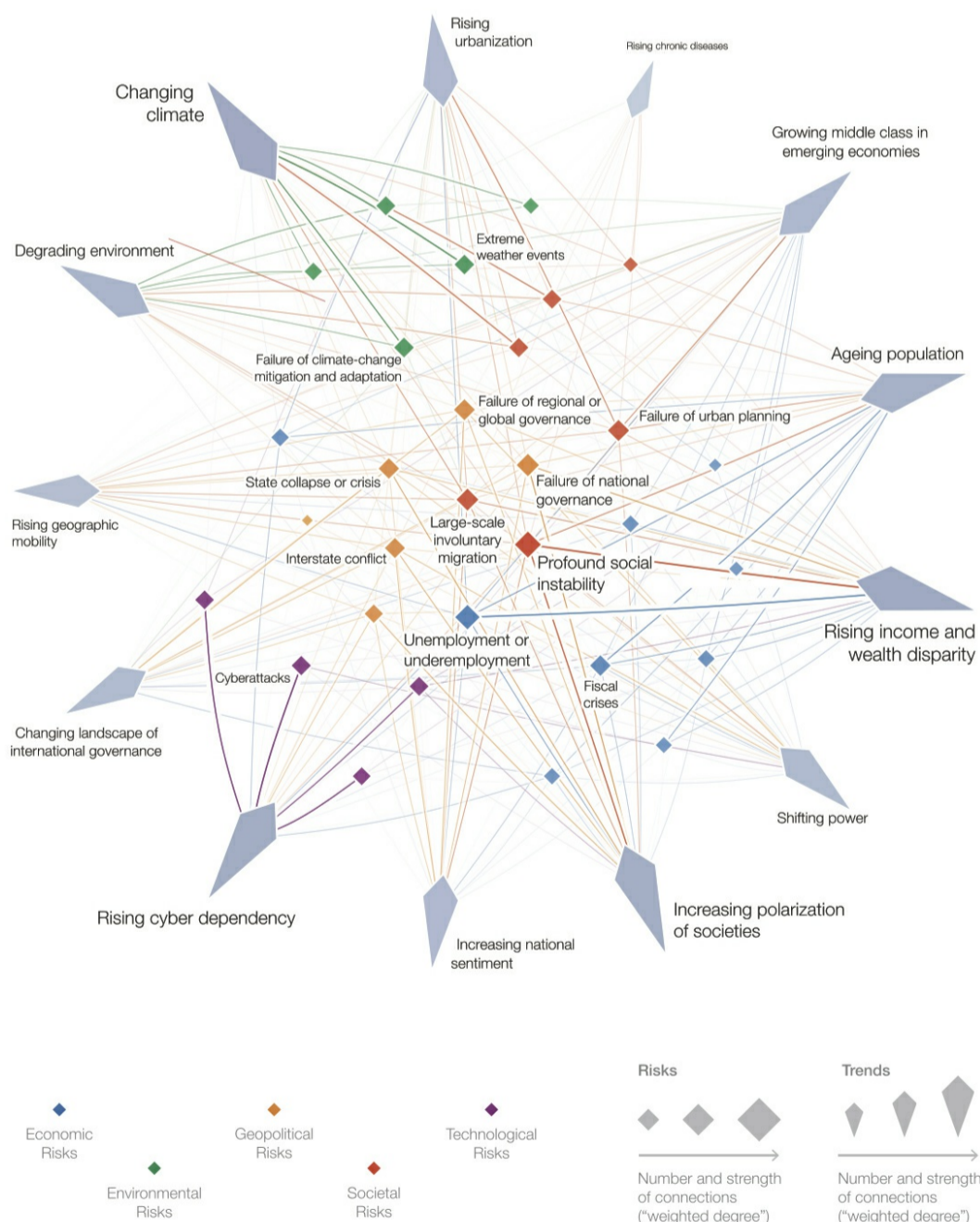


Figura 1 - Mapa de interconexões dos Riscos e Tendências - The Global Risks Report 2017.

PARTE 1 - O QUE DIZ O THE GLOBAL RISKS REPORT 2017

de diversos países e de setores variados -- negócios, academia, sociedade civil e governos. Com gráficos e tabelas que falam por si, mostra riscos de alta probabilidade e riscos de alto impacto (nem sempre são os mesmos), trazendo um quadro claro de tendências, além de esclarecer as interconexões entre os riscos. No prefácio, o fundador e diretor executivo do Fórum Econômico Mundial, Klaus Schwab, aponta cinco centros de gravidade que definirão os riscos globais para os próximos dez anos:

- O crescimento lento combinado com endividamento crescente e mudanças demográficas cria um ambiente favorável a **crises econômicas** e aumento das desigualdades.

- **Corrupção** entranhada, visão de curto prazo e distribuição desigual dos benefícios resultantes do desenvolvimento podem acarretar declínio do modelo econômico capitalista.

- A transição para uma ordem mundial mais multipolar tem criado **tensões na cooperação global**.

- A **Quarta Revolução Industrial** (expansão da informática) está transformando fundamentalmente sociedades, economias e modos de fazer negócios.

- Por terem suas identidades ofuscadas pela globalização, as pessoas têm tomado **decisões cada vez mais influenciadas por emoções**.

"Por terem suas identidades ofuscadas pela globalização, as pessoas têm tomado decisões cada vez mais influenciadas por emoções."

PARTE 1 - O QUE DIZ O THE GLOBAL RISKS REPORT 2017

Desses tópicos, três são claros como o dia para nós, brasileiros: estamos em **crise econômica e política; corrupção** é um dos nossos grandes problemas; e figuramos entre os países com maiores índices de **cyber crime**.

The Global Risks Report historicamente tem destacado o potencial nefasto de fatores como **desigualdades sociais** e **polarizações políticas**, que exacerbam outros riscos -- os associados com fraca recuperação econômica e rápido avanço tecnológico.

O estudo constata que os tomadores de decisão e demais atores sociais não estão dando o devido peso aos padrões que se desenham de fechamento de espaço na sociedade civil e os riscos decorrentes: aumento da instabilidade social e econômica, aumento da polarização social, governança precária e desvalorização dos direitos civis e políticos conquistados por muitos países nos últimos 50 anos.

Por sua vez, a Quarta Revolução Industrial muda profundamente as relações de trabalho, substitui rapidamente mão de obra por automação, aumenta o número de trabalhadores sem proteção de um empregador e faz com que trabalhadores mais velhos se aposentem sem o necessário suporte financeiro, fato afetado ainda pelo aumento da longevidade das pessoas. É urgente o aumento de opções para a proteção social ao indivíduo, ressalta o relatório.

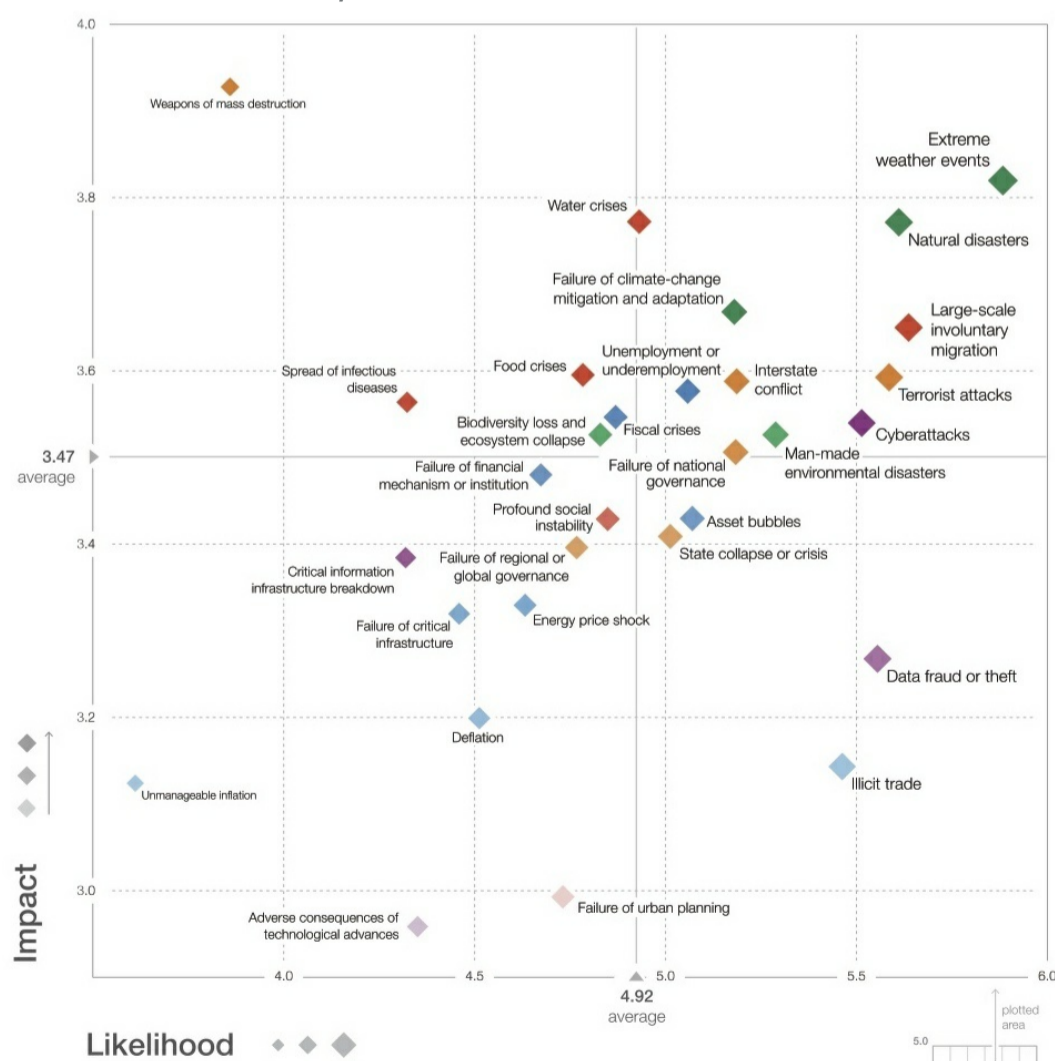


Figura 2 - Panorama global dos riscos 2017 - The Global Risks Report 2017.



02

Parte 2 - Análise do Top Risks 2017 – The Geopolitical Recession



PARTE 2 - ANÁLISE DO TOP RISKS 2017 - THE GEOPOLITICAL RECESSION

Linha de raciocínio semelhante segue o diagnóstico Top Risks 2017 – The Geopolitical Recession, análise de riscos produzida pela consultoria Eurasia Group, que assessora tomadores de decisão em investimento, aconselhando-os sobre os reflexos de fatores políticos nos mercados. O documento, cuja análise cobre todas as macrorregiões do globo, é assinado por Ian Bremmer e Cliff Kupchan, respectivamente presidente e presidente do conselho da companhia. Neste ano de 2017, o relatório destacou o ambiente de **riscos políticos** após a recessão de 2008, **conflitos militares** e o **desgaste de instituições governamentais** – que podem ter como consequências o **enfraquecimento da segurança internacional e da arquitetura econômica**, além de aprofundamento das **desconfianças entre governos** poderosos.

Ao tratar de países relevantes para a economia mundial, o documento enfoca a situação do Brasil. Relata que nossa economia



Figura 3 - Top Risks 2017 – The Geopolitical Recession.

se deteriorou em pouco tempo, ameaçando o mandato do presidente Michel Temer, já não menos ameaçado pelos escândalos financeiros trazidos à luz pela operação Lava Jato. Bremmer e Kupchan afirmam que a urgência na aprovação de reformas essenciais (como a da Previdência), a crise econômica e a corrupção têm desgastado a sociedade, tornando a população descrente em relação aos políticos. Apontam que os legisladores estão cada vez mais cientes das consequências dramáticas, caso as reformas não

PARTE 2 - ANÁLISE DO TOP RISKS 2017 - THE GEOPOLITICAL RECESSION

saíam do papel, para os mercados financeiros e para a confiança no setor de negócios. Há receio de que uma eventual queda de Temer traga de volta a situação recente de grande desequilíbrio político e econômico, dizem os autores, e esse temor parece ser o único fator que sustenta o presidente no cargo e reforça sua agenda de reformas.

"A crise econômica do Brasil e a corrupção têm desgastado a sociedade, tornando a população descrente em relação aos políticos."



03

Parte 3 - Violência e
Segurança Pública
em 2023: cenários
exploratórios e
planejamento
prospectivo



PARTE 3 - VIOLÊNCIA E SEGURANÇA PÚBLICA EM 2023: CENÁRIOS EXPLORATÓRIOS E PLANEJAMENTO PROSPECTIVO

Para nós, brasileiros, é incontestável que o ambiente político-econômico, já complicado, mescla-se com outro quadro em si preocupante – a violência. São consideráveis os nossos problemas de segurança no presente e no futuro próximo. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), fundação pública federal vinculada ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que fornece suporte técnico e institucional a políticas públicas e programas de desenvolvimento, publicou o livro Violência e Segurança Pública em 2023 - cenários exploratórios e planejamento prospectivo, escrito por Helder Rogério Sant’Ana Ferreira e Elaine Coutinho Marcial. O livro é uma síntese do projeto A Segurança Pública no Brasil em 2023: uma Visão Prospectiva, que contou com a participação de 122 profissionais, sendo eles: elementos das equipes do Ipea e da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE-PR); colaboradores do Ipea, do Ministério do Planeja-

mento, Orçamento e Gestão (MP) e do Ministério da Justiça (MJ); e especialistas em segurança pública.



Figura 4 – Eixos ortogonais: cenários para a segurança pública no Brasil - Violência e Segurança Pública em 2023.

Diante dos desafios levantados e das perspectivas de futuro, o estudo desenha cenários possíveis de ocorrer, com base em fatores como prevenção social, relativa às políticas de promoção social dos governos, e repressão qualificada, relativa a políticas de repressão direta à violência. Para formar os cenários, foi feita a pergunta: “Em 2023, o Brasil terá conseguido reduzir a criminalidade violenta e aumentar a sensação de segurança da população em

PARTE 3 - VIOLÊNCIA E SEGURANÇA PÚBLICA EM 2023: CENÁRIOS EXPLORATÓRIOS E PLANEJAMENTO PROSPECTIVO

relação aos níveis de 2013? Foram considerados sete pontos:

- sistema de justiça criminal;
- políticas de segurança pública;
- macro e microdeterminantes da violência;
- sensação de segurança;
- política de drogas;
- crime organizado; e
- mercado e segurança pública.

(FERREIRA e MARCIAL, 2017)

"Para formar os cenários, foi feita a pergunta: "Em 2023, o Brasil terá conseguido reduzir a criminalidade violenta e aumentar a sensação de segurança da população em relação aos níveis de 2013?"

A redução da violência e o aumento da sensação de segurança dependem da união de diferentes atores sociais. Entre os fatores condicionantes de futuro, são indicados:

- aumento do desenvolvimento social inclusivo com impacto nos índices de crimes violentos;
- maior capacidade de intervenção municipal na segurança pública;
- maior integração operacional entre as polícias;
- melhora na relação da polícia com a sociedade nos próximos anos;
- aumento significativo da efetividade da investigação criminal;
- maior integração operacional entre os entes federados no combate ao crime organizado;
- melhoria dos resultados das políticas de reintegração social; e

PARTE 3 - VIOLÊNCIA E SEGURANÇA PÚBLICA EM 2023: CENÁRIOS EXPLORATÓRIOS E PLANEJAMENTO PROSPECTIVO

- melhoria dos resultados produzidos pelas medidas socioeducativas.

(FERREIRA e MARCIAL, 2017)

O trabalho que levou à publicação do livro em 2015 foi iniciado em 2013. Portanto, sua parte final coincide com o acirramento da crise no Brasil. Os autores incluíram entre os fatores agravantes o aumento na taxa de desemprego, que ainda estava em níveis confortáveis em 2013. Mais desempregados, maior é a entrada ou permanência de pessoas no mundo do crime. Tal

constatação leva direto à necessidade de serem criados mais programas sociais inclusivos para grupos vulneráveis, ações de desarmamento e outras iniciativas – aponta o estudo. Note-se que desemprego e crise econômica estão entre os grandes problemas descritos em The Global Risks Report 2017. Por sua vez, a publicação da Eurasia Group dá destaque ao período crítico que o Brasil está vivendo nos dias atuais. Como ficou claro em fatos recentes, o encarceramento em massa facilita o recrutamento para o crime organizado e favorece a disseminação de tecnologias criminosas. Ferreira e Marcial mostram que dificilmente chegaremos a 2023 com a questão da violência equacionada. Contam que as atuais taxas de homicídio no Brasil estão próximas às que existiam na Inglaterra, Alemanha, Suíça e Holanda entre os séculos XIII e XVI. A informação não é novidade para muita gente, mas choca e cria o desejo de mudança.

"As atuais taxas de homicídio no Brasil estão próximas às que existiam na Inglaterra, Alemanha, Suíça e Holanda entre os séculos XIII e XVI."



04

Parte 4 - Entendendo o estudo Security Industry Survey of Risks and Professional Competencies



PARTE 4 - ENTENDENDO O ESTUDO SECURITY INDUSTRY SURVEY OF RISKS AND PROFESSIONAL COMPETENCIES

Para completar o panorama aqui desenhado, vejamos o que diz o sumário executivo do estudo Security Industry Survey of Risks and Professional Competencies, realizado pela Asis Foundation, ligada à Asis Foundation Internacional (uma das entidades responsáveis pela certificação de profissionais de segurança) e a University of Phoenix.

Visando compreender as competências necessárias para haver um recrutamento mais efetivo de profissionais qualificados, a ASIS Foundation tomou como ponto de

partida uma série de mesas redondas sobre segurança realizadas pela University of Phoenix em junho de 2013. A série, que envolveu líderes seniores do mercado de segurança e acadêmicos, tinha por objetivo identificar os maiores riscos e desafios à segurança para os cinco anos seguintes e as competências que seriam requeridas. Como desafios mais difíceis, foram citados: limitação de recursos; segmentação da indústria; envelhecimento da força de trabalho; e falta de educação standardizada e de certificações. Dentre as competências essenciais aos profissionais de segurança listadas, destacaram-se: tomada de decisão, comunicação oral, pensamento crítico, maximização da performance de outros, e capacidade de influenciar.

Se o desenvolvimento da economia virtual aumenta a incidência de cyber crimes, como garantir margens de lucro para as empresas sem cuidar da segurança de dados, informações e do



Figura 5 – Competências do executivo de segurança - Asis Foundation & University of Phoenix

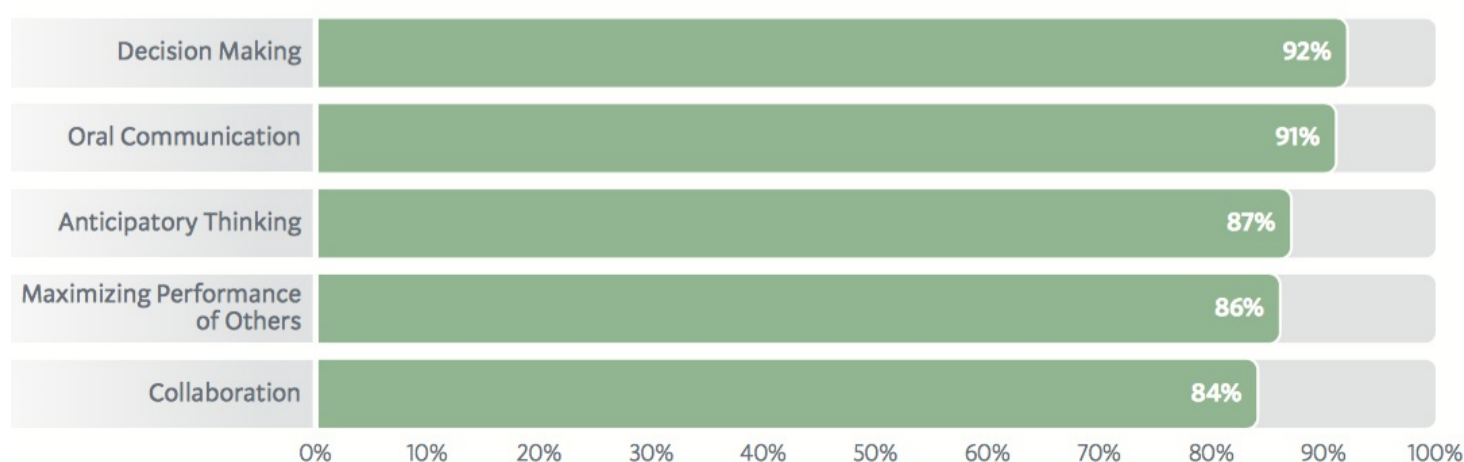
PARTE 4 - ENTENDENDO O ESTUDO SECURITY INDUSTRY SURVEY OF RISKS AND PROFESSIONAL COMPETENCIES

conhecimento? Há pouco tempo, a carreira em segurança patrimonial estava centrada nas competências em segurança física. Agora, entretanto, quem quiser ser executivo na área necessita focar-se em segurança física e muito mais. Ao acompanhamento de artigos técnicos, congressos e feiras devem ser adicionados capacitação e aperfeiçoamento em política, finanças e cyber segurança. O estudo da Asis ratifica a necessidade urgente de integração das competências. A tendência para futuro próximo é que um único gestor administre toda a segurança corporativa através da gestão integrada dos riscos da organização.

Esses quatro estudos mostram uma realidade inquietante. Recentemente as populações de

alguns estados brasileiros ficaram acuadas por greves de polícia e crise carcerária. O quadro social e econômico está longe de trazer tranquilidade nos próximos anos. Se a segurança patrimonial era necessária antes do atual cenário, é agora mais necessária. As empresas devem cuidar da gestão dos riscos e da segurança corporativa se não quiserem que os prejuízos fiquem maiores do que o investimento em prevenção e proteção -- investimento que abrange o tripé: recursos humanos, recursos técnicos e processos. Os profissionais da área, diante dos riscos globais apontados nos estudos, já entendem que não será suficiente conhecer apenas de segurança patrimonial para ascender na carreira e assumir posições executivas.

Figura 6 – As 5 principais competências de segurança por importância - Asis Foundation & University of Phoenix



FONTES DE REFERÊNCIA



1. The Global Risks Report 2017 - World Economic Forum:

<https://www.marsh.com/content/dam/marsh/Documents/PDF/US-en/The%20Global%20Risks%20Report%202017-01-2017.pdf>

2. Top Risks 2017 - The Geopolitical Recession - Eurasia Group:

http://www.eurasiagroup.net/files/upload/Top_Risks_2017_Report.pdf

3. Violência e Segurança Pública em 2023 - cenários exploratórios e planejamento prospectivo, escrito por Helder Rogério Sant'Ana Ferreira e Elaine Coutinho Marcial:

http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/151211_livro_violencia_seguranca.pdf

4. Security Industry Survey of Risks and Professional Competencies, realizado pela Asis Foundation e a University of Phoenix:

https://foundation.asisonline.org/FoundationResearch/Research/Current-Research-Projects/Documents/UOPX-ASIS_Security%20report_WEB.pdf

SOBRE O AUTOR



TÁCITO AUGUSTO SILVA LEITE, DSE, ASE, C31000

Autor do livro Gestão de Riscos na Segurança Patrimonial - consultoriadeseguranca.com.br, Criador da Plataforma t-Risk que aplica o Método de Avaliação de Riscos Total Risk - totalrisk.com.br, Pós-graduado em Segurança Empresarial pela Universidad Pontificia Comillas de Madrid, MBA em Gestão de Segurança Empresarial pela Universidade Anhembi-Morumbi, MBA em Sistemas de Informação pela UnP com aprofundamento em Segurança da Informação, Curso de Gestão de Recursos de Defesa pela Escola Superior de Guerra, Curso de Capacitação em Gestão de Riscos e Auditoria Baseada em Riscos ISO 31000 pelo QSP, Curso de Terrorismo e Contraterrorismo pela Universiteit Leiden da Holanda e Oficial da Reserva do Exército Brasileiro.

Possui a certificação DSE (Director de Seguridad Empresarial) pela UPCO – Espanha, ASE (Analista de Segurança Empresarial) conferida pela ADESG-ABSEG e Certified ISO 31000 Risk Management Professional pela The Global Institute G31000 & International Accreditation Board for Risk Management, Geneva, Switzerland.



Atua desde 1994 na área de gestão de risco e segurança privada, desenvolvendo atividades de Gerenciamento Integrado de Riscos, Prevenção de Perdas, Projetos Globais de Segurança e Administração de Empresas de Segurança para multinacionais, órgãos de governo, organizações de defesa e empresas de grande porte. Diretor da Plataforma t-Risk, Ex-presidente da Associação Brasileira de Profissionais de Segurança e mantenedor da bibliotecadeseguranca.com.br.

LinkedIn: www.linkedin.com/in/tacitoleite

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6763601233758573>





Você tem o direito de:
You are free to:

-  **Compartilhar:** copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato.
Share: copy and redistribute the material in any medium or format.
-  **Adaptar:** remixar, transformar e criar a partir do material.
Adapt: remix, transform, and build upon the material.

O licenciante não pode revogar estes direitos desde que você respeite os termos da licença.
The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms.

De acordo com os seguintes termos:
Under the following terms:

-  **Atribuição:** Você deve atribuir o devido crédito, fornecer um *link* para a licença, e indicar se foram feitas alterações. Você pode fazê-lo de qualquer forma razoável, mas não de uma forma que sugira que o licenciante o apoia ou aprova o seu uso.
Attribution: You must give appropriate credit, provide a link to the license, and indicate if changes were made. You may do so in any reasonable manner, but not in any way that suggests the licensor endorses you or your use.
-  **Não comercial:** Você não pode usar o material para fins comerciais.
Noncommercial: You may not use this work for commercial purposes.

Sem restrições adicionais: Você não pode aplicar termos jurídicos ou medidas de caráter tecnológico que restrinjam legalmente outros de fazerem algo que a licença permita.
No additional restrictions: You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits.

<http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>





www.totalrisk.com.br